

# Calvície Feminina: o fantasma da vaidade

Dr. Arthur Tykocinski

Dermatologista

A alopecia androgenética, mais conhecida como calvície, também afeta algumas mulheres e pode ser sinônimo de grande ansiedade e sofrimento emocional, porque ela ataca um dos principais ícones da feminilidade, os cabelos, símbolo de sensualidade e que possibilita inúmeras transformações de visual. Exageros à parte, principalmente, em relação à perda normal de cabelos (que integra o processo natural de renovação dos fios), a intensificação da queda de cabelos feminina pode ter diversas causas e intensidades.

*"Acontece que os quadros iniciais de queda capilar dificilmente são clinicamente evidentes e, por isso, freqüentemente pacientes com queixas capilares são pouco valorizadas por seus médicos, que vêem nelas certo exagero e desta forma nem sempre investigam o problema devidamente. Até que uma queixa capilar produza um quadro clínico evidente, muito tempo pode ter passado",* relata **Dr. Arthur Tykocinski (CRM-SP 66385)**, graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, dermatologista especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, membro e representante no Brasil da Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar (ISHRS International Society of Hair Restoration Surgery) e diretor do Tykocinski Medical Group.

Como o tema envolve inúmeros aspectos quanto as causas, tratamentos, resultados e cuidados, entrevistamos o médico dermatologista, **Dr. Arthur Tykocinski**. Confira os esclarecimentos do especialista.

**I - Quais as principais causas da queda de cabelo em mulheres?**

O cabelo pode perder seu aspecto saudável por diversos motivos. Para simplificarmos, vamos nos limitar a dois grupos: **causas internas**, tais como alterações nutricionais, manifestações genéticas, irregularidades hormonais e inflamações no couro cabeludo ou **causas externas, que tem como agentes influenciadores** a poluição, exposição excessiva ao sol ou mesmo a fumaça dos cigarros, que são de caráter cumulativo.

O cabelo que vemos e tocamos é basicamente um fio constituído pela proteína queratina, formado por camadas lamelares (escamas) superpostas e com cortex (canal) central. A parte viva encontra-se dentro do couro cabeludo. A parte externa, a **haste capilar**, é o que chamamos normalmente de cabelo. Ele pode sofrer

agressões no dia-a-dia, como o sol, a água do mar, a química das piscinas, vento, poluição, ar condicionado e variações de umidade no ar.

Mas as maiores agressões são causadas por nós mesmos, ao pentearmos os cabelos, passar as mãos com resíduos nos fios, sejam cremes ou mesmo suor, além de **tratamentos químicos**, como colorações, relaxamentos, escovas dos mais variados tipos, dentre outros tratamentos. Não chega a ser surpresa que o cabelo sofra com isso tudo, e quanto mais comprido, com crescimento mais lento e mais fino, maior será o dano.

**2- Quais os sinais da calvície?**

Para saber quais os principais indícios da perda capilar, temos que observar o grau de intensidade.

**Grau I** - O primeiro sinal é um afinamento do cabelo, em geral na parte anterior e superior da cabeça. No começo parece que a risca do penteado vai ficando mais alargada, até que se percebe a redução do volume e um crescimento lento do cabelo;

**Grau II** - Depois, uma rarefação acentuada, cria-se uma espécie de transparência, permitindo que se veja o couro cabeludo através do cabelo;

**Grau III** - Os fios ficam finíssimos, frágeis, quebradiços e mais claros. Nesse estágio, a calvície já está instalada. A linha de cabelo rente à testa é geralmente poupada, assim como o cabelo da região posterior, acima da nuca, por serem menos suscetíveis a ação hormonal. Na linha anterior, a enzima aromatase ajuda a proteger o cabelo da ação hormonal.

**3 Quais os motivos que influenciam no surgimento da alopecia androgenética em mulheres jovens?**

Temos fatores diretos como influencia hormonal e a genética e outros fatores que podem ajudar a agravar, como inflamações no couro cabeludo e dietas com baixa proteína.

**4 - Pessoas de determinadas raças estão mais propensas a isso? Ou o problema atinge a todas?**

A calvície pode atingir qualquer indivíduo, independente de sua etnia. Mas, as pessoas de origem caucasiana e árabe são mais afetadas, enquanto as orientais são geralmente menos atingidas.

Esse artigo continua na próxima edição.

*Enviado por Sandra Santos (Prestige Assessoria de Comunicação e Marketing)*